

Elcio Dias - História de Vaqueiros

Tom: C

Mais foi tanto dos vaquêro qui rênô no meu sertão
 qui cantano um dia intêro num menajo todos não
 João Silva do Ri-das-Conta Antenoro do Gavião
 Bragadá lá das Treis Ponta Tiquiano do Rumão
 ranca tôco ribadêro matadô de lubião
 turuna qui laça frechêro nos iscuro pelas mão
 mermo cantano um dia intêro num menajo todos não
 Certa feita vô contá só um feito desse vaquêro
 foi chamado pra pegá um levantado marruêro
 Morada Velha do Olivêra Lagoa do Pancadão
 Tiquiano foi só cum a pitêra a Ri-de-Conta e sem gibão
 méa noite e lua e um quilarão
 Pontô o bicho na bibida vino do fundo da mata
 na lagoa de pureza feito u'a bacia de prata
 qui buniteza nessa hora só lamento nun tá lá
 e sem mais demora Tiquiano gritô: vem bichão vem cá!
 riscô um tufão feito um raiá
 Já cum bicho bem pegado ma ponta do pau-de-ferro
 pelos místico da hora in qui num pode havê êro
 o incapetado lubisomi 'stremeceu soltô truvão
 já tava intregano ao bicho home as alma nas palma das mão
 faca na venta e sangue no chão e a lua oumenta o quilarão
 faca na venta e boi no chão

Refrão:

As Guariba é um cruzamento in toda tarde de dumingo
 hai um grande ajuntamento de muita gente e malungo
 moça bunita perdedêra Bragadá sua perdição
 boi das arma branca cara preta catravo de pé e mão
 fera sturrano cavava o chão surucucú de dois ferrão
 malvado e brabo pegô Juão
 Derna o tempo de minino fazia pur brincadêra
 pegá bicho remeteno de mão pilunga ô pitêra
 dentro da venda in descursão entrô os vaquêro de lá
 pruns olhos bunito cum ferrão pulô a cerca Bragadá
 a noite intêra bebeu dançô na brincadêra no virô
 moça bunita laço de amô
 Pelo triz de um momento da peleja in certa altura
 viu nos olhos da morena ispelhada u'a mancha iscura
 faca na venta o boi morreno Bragadá caiu no chão
 cum o vazí rasgado 'stremeceeno parava o saingue c'as mão
 amô nun sei pru modi quê facilitei olhei você
 foi pur teus olhos pur a fulô pegava o boi boi me pegô
 é dura a sorte do pegadô morrê da morte chifrada amô
 (Refrão)
 mermo cantano um dia intêro num menajo todos não
 mermo cantano um dia intêro nun menajo meus irmão...

Acordes

